

MOÇÃO N° 09/2025.

O vereador signatário, no uso da função legislativa que lhes confere o Regimento Interno desta Câmara e nos termos da Resolução nº 110/2011, requer da Mesa Diretora, “**ad referendum**” do Plenário, **encaminhar a presente “MOÇÃO CONGRATULATÓRIA” ao Senhor José Olívio dos Santos (Zé Didal), pelo reconhecimento aos relevantes serviços prestados à coletividade claudiense.**

JUSTIFICATIVA

José Olívio dos Santos, conhecido carinhosamente como Zé Didal, nasceu em 27 de setembro de 1941, na cidade de Cláudio, Minas Gerais. Seu apelido “Didal” foi herdado do pai, tornando-se um símbolo familiar que o acompanhou por toda a vida e marcou sua identidade dentro da comunidade.

Criado no povoado do Bananal, também chamado de Lavoura, Zé Didal cresceu imerso nas tradições religiosas e culturais do lugar. Desde criança, já participava dos reinados da Irmandade do Bananal, acompanhando as festas, aprendendo os cantos, observando os mais velhos e absorvendo cada detalhe dessa manifestação cultural tão importante para o povoado.

Com o passar dos anos, seu envolvimento com o reinado se intensificou. Por volta dos 35 anos, aproximadamente em 1976, ele começou a ajudar ativamente na organização do Reinado da Irmandade, incentivado por Bim Barra, figura respeitada que reconheceu em Zé Didal o amor pela tradição.

Numa época em que a irmandade não possuía sede própria, Zé Didal desempenhava um papel fundamental: transportava os ternos e as comidas em carros de boi, garantindo que tudo chegasse para as festividades. As refeições, muitas vezes, eram servidas de forma simples e acolhedora na casa de sua irmã Dica, mais conhecida como Teresinha, que também contribuía com carinho para a manutenção dessa tradição. Mais tarde, quando o antigo grupo escolar foi doado à Irmandade, a comunidade conquistou finalmente a tão desejada sede, onde as comidas puderam ser preparadas e servidas com maior estrutura.

Além disso, Zé Didal possuía seu próprio terno, o conhecido “Vilão do Zé Didal”, que marcou sua presença e identidade dentro da festa.

Com dedicação, humildade e amor pelas raízes culturais de seu povo, Zé Didal se tornou uma figura essencial dentro do reinado. Sempre presente, participou de inúmeras festas, ensaios e celebrações, contribuindo diretamente para manter viva a cultura da Irmandade.

Seu compromisso o levou a exercer o cargo de presidente da Irmandade do Bananal, função que desempenhou com grande honra. Nesse período, trabalhou intensamente para fortalecer o reinado, apoiar seus membros, organizar eventos e preservar costumes que passaram de geração em geração.

Com o tempo, a saúde e motivos pessoais o fizeram deixar a presidência. Porém, mesmo afastado do cargo, Zé Didal nunca deixou de ajudar: continuou auxiliando, orientando e torcendo pela festa de sua própria casa, sempre mantendo o mesmo carinho e orgulho que teve por toda a vida.

Sua trajetória foi marcada pela fé, simplicidade e dedicação às tradições do povoado. Zé Didal se tornou mais do que um participante: tornou-se um guardião da memória e da cultura do Bananal, alguém cuja contribuição ajudou a preservar e fortalecer uma das mais antigas tradições de Cláudio.

José Olívio dos Santos faleceu em 15 de fevereiro de 2021, deixando saudade, respeito e um legado que permanecerá vivo entre aqueles que celebram o reinado e reconhecem a importância de sua história.

Diante do exposto, o vereador que esta subscreve, representante dos claudienses, reconhece e enaltece a notável trajetória de José Olívio dos Santos.

Cláudio (MG), 25 de novembro de 2025.

MAURILLO
Vereador (PL)